

FUSÃO VERTEBRAL EM CANINO MINIMIZANDO EFEITOS E AUMENTANDO A QUALIDADE DE VIDA - RELATO DE CASO

ALOVISI, Luiza¹, CECCONI, Bianca², PIRES, Jefferson³

Palavras-chave: manejo, artrose, bem-estar.

Introdução

A função das articulações é dar sustentação, equilíbrio, e ajudar na movimentação de uma forma natural e indolor. Quando a função é prejudicada por alguma anormalidade, a movimentação é reduzida e alterada, gerando mudanças no comportamento e possíveis inflamações, denominada artrite. Esta diminui a qualidade de vida do paciente e pode passar a ser artrose. São problemas mais encontrados em animais idosos, mas que podem ser relatados em pacientes de meia idade ou pediátricos. (BRINKER.,PIERMATTEI,FLO,2009)

Dependendo do movimento, estresse, impacto nas junções de duas ou mais vértebras podem causar uma fusão óssea, sendo ela de forma congênita ou adquirida. Na forma adquirida pode se originar de traumas, inflamações ou fusões cirúrgicas. (SCHNEIDER,WASCHK,PRECHT, ET,AL, 2017)

A denominação do diagnóstico deverá ser de acordo com o entendimento da anatomia e fisiologia do local afetado, junto a resposta sinovial.

Os medicamentos utilizados para esta enfermidade, não possuem capacidade de reversão do quadro, apenas irão minimizar a dor, melhorando a vida do animal. Lembrando que para este caso o fármaco deve ser utilizado em sua dosagem mínima para promover analgesia, sendo utilizado apenas quando o animal apresentar dor. (BRINKER.,PIERMATTI,FLO,2009)

O presente trabalho teve por objetivo relatar a manutenção da qualidade de vida, após o diagnóstico.

Relato de caso

No dia 31/07/2018, foi atendido no NUPVET-UCEFF um canino da raça maltês nascido em 20/10/2013, pesando 4,7Kg. O paciente apresentava as seguintes alterações relatadas pelo proprietário: praticar o ato de espreguiçar várias vezes ao dia, dor nos membros anteriores quando exposto a uma tentativa de pega-lo no colo e dor ao flexionar o pescoço resultando em um declínio da mobilidade.

Foi prescrito cetoprofeno 5 gotas por 5 dias, e posteriormente o paciente voltou à clínica para realização do exame radiográfico complementar, onde foi constatado uma fusão de vértebras atlas, axis e C3 com o diagnóstico de artrose

Após diagnosticado, o paciente pôde retornar para sua casa, com a prescrição de Meloxicam, para tratamento paliativo. Com a recomendação de evitar

¹ Graduanda do curso de Medicina Veterinária. Contato: luizaalovisi@hotmail.com

² Graduanda do curso de Medicina Veterinária. Contato: biaahceccconi@gmail.com

³ Docente do curso de Medicina Veterinária da UCEFF. Contato: jefferson@uceff.edu.br

atividades físicas que requeram muito esforço como sustentação de peso, corridas, saltos, caminhadas longas.

Foram ofertados alguns meios de melhora ambiental: evitar descer e subir de camas ou móveis muito altos com a opção de colocação de escadas para uma melhor acessibilidade, comedouros mais altos que o chão, para que o animal não precise abaixar a cabeça para comer e tomar água, fazer exercícios como caminhadas curtas para manter a função, ter uma boa nutrição, utilizar bolsas de água quente no local lesionado duas a três vezes ao dia, para alívio da dor e consequentemente melhora no bem-estar.

Também foram passadas algumas opções de fármacos anti-inflamatórios que agem no controle da dor, sempre pensando no bem-estar do paciente. Dentre os vários mecanismos de ação, podemos citar alguns:

Meloxicam, que foi o anti-inflamatório de escolha, tem potencial analgésico, anti-inflamatório e antipirético e age inibindo a COX-2. Possui boa atuação no alívio da dor e inflamação em casos de osteoartrite. Tem seu pico de efeito é de 7h a 8h após administrado, sendo eliminado em até de 24 horas. Posologia: 0,2 mg/kg no primeiro dia, SC, IV, VO e, depois, 0,1 mg/kg, VO, SID". (GOMES,2016)

O Ácido acetilsalicílico inibe irreversivelmente as COX, ocorrendo a diminuição da agregação plaquetária e coagulação. Apresenta meia-vida plasmática de 8 horas no cão. Pode apresentar efeitos adversos como: hemorragias e outros efeitos gastrintestinais. Posologia: 10-20 mg/kg, via oral (VO), duas vezes ao dia (BID) ou três vezes ao dia (TID). Como inibidor da agregação plaquetária, a dose é de 0,5 mg/kg, VO, uma vez ao dia ou duas vezes.(GOMES,2016)

Carprofeno é um analgésico e anti-inflamatório não esteroideal, que é indicado para tratar enfermidades ortopédicas. Tem seu maior efeito após 1h a 3h após administrado, e possui meia-vida de 8h. Posologia: 4,4 mg/kg, SID ou 2,2 mg/kg, BID, VO ou SC. (GOMES,2016)

A metadona é um fármaco opióide, muito parecido com os efeitos da morfina, atuando nos mesmo receptores, porém possui uma meia vida mais longa e menos efeitos colaterais. É utilizada para tratamento de dores de intensidade maior. (QUADROS, 2017).

Considerações finais:

A dor afeta diretamente o bem-estar do animal e ainda faz com que o período de cicatrização seja mais longo. Como trata-se de um processo crônico, não tem cura, mas deverá sempre ser lembrado que há opções na melhoria de vida.

Neste caso, a escolha do fármaco para tratamento da dor foi meloxicam 0,1mg/Kg SC por 5 dias, vendo que houve melhora no caso ao final da medicação, continuou-se o tratamento em casa com a prevenção e profilaxia citados acima, como a adaptação do ambiente ao animal devido às suas exigências. O proprietário não apresentou sinais de dor após o início das medidas propostas.

Referências:

PIERMATTEI, D.L,et tal. *Ortopedia e fratura de pequenos animais*.4ªedição.São Paulo, Brasil:Manoele,2009.

SCHNEIDER,M.et tal. *Incidência de anormalidades da segunda e terceira junção vertebral cervical em cães com instabilidade atlantoaxial: um estudo multicêntrico*.2017. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29202505> Acesso em: 20 ago. 2018.

GOMES, Patricia de Moura. *Controle analgésico em cães com ênfase em anti-inflamatórios não esteroidais*.2016. Disponível em http://bdm.unb.br/bitstream/10483/14840/1/2016_PatriciaDeMouraGomes_tcc.pdf Acesso em 21 ago. 2018.

QUADROS, Paula Azambuja. *Terapia farmacológica analgésica em cães e gatos com câncer*. Disponível em < <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/170397>> Acesso em 22 ago. 2018.